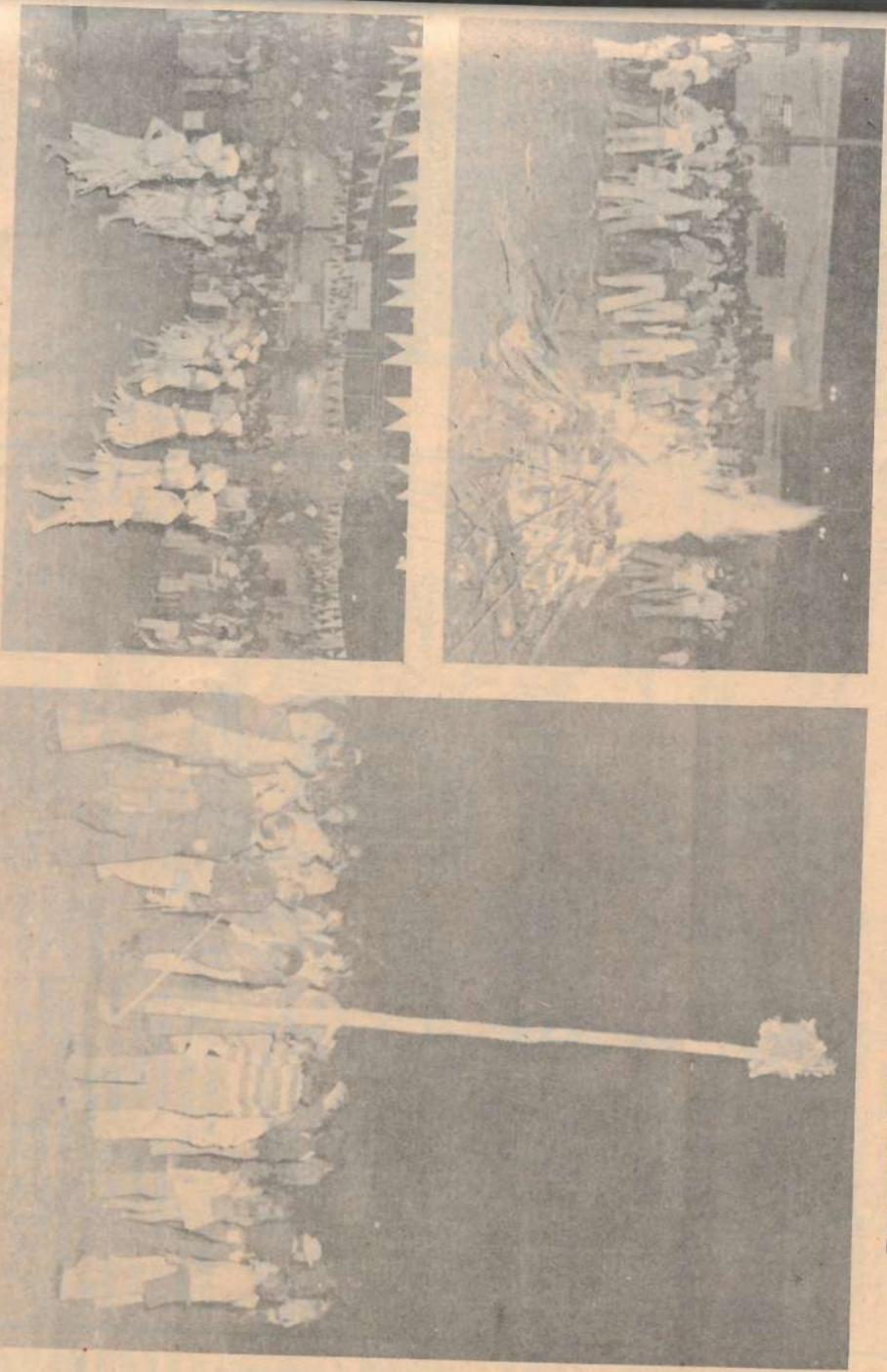


O OBSERVADOR

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO VII — SERRANA, JUNHO DE 1976 — N. 79 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

Nossa Festa Junina foi assim



No último dia 18 aconteceu a nossa festa junina, levando a nossa sede centenas de pessoas, funcionários, familiares e amigos, devidamente apresentados.

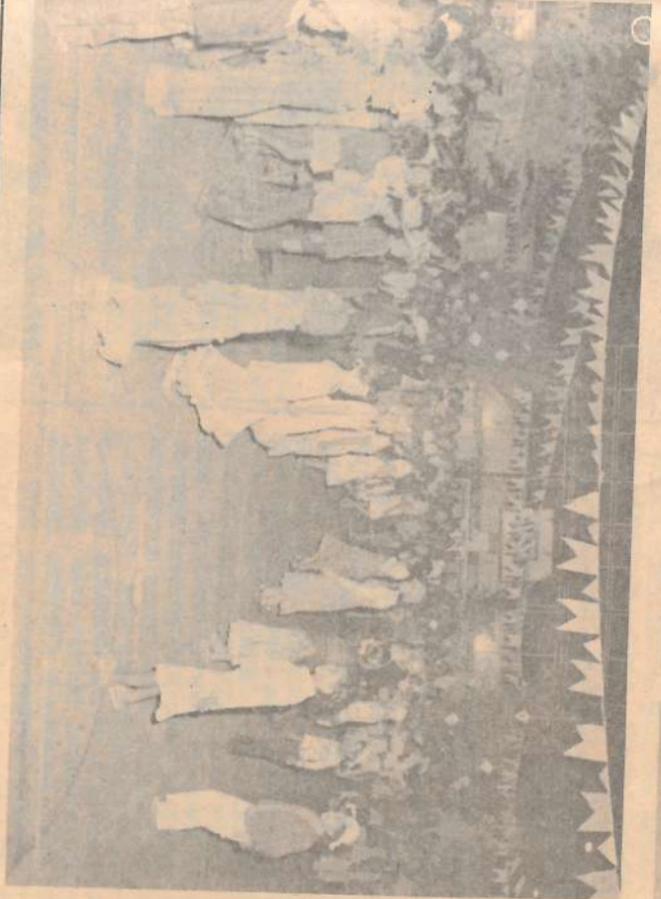
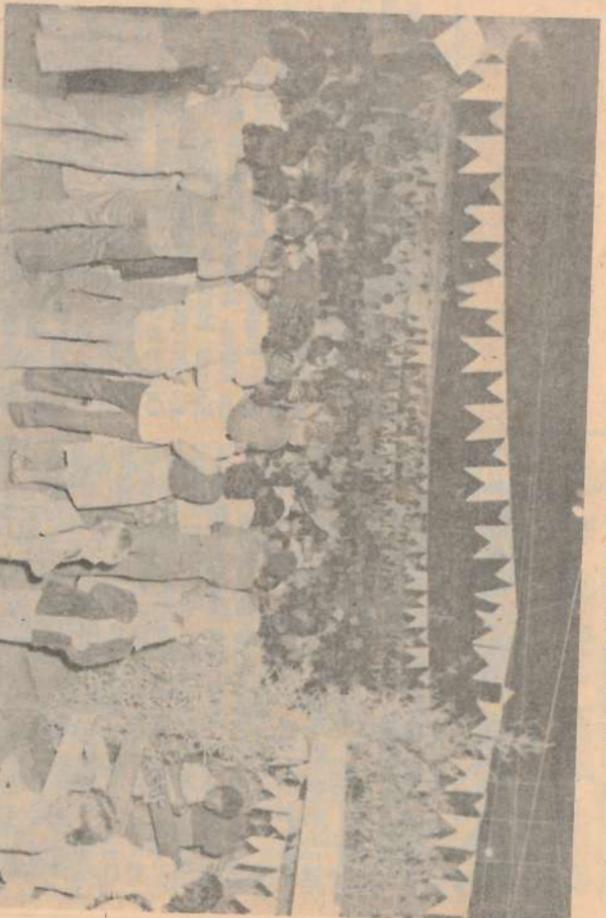
Todos os requisitos indispensáveis a uma verdadeira festa junina estavam presentes. Muito queijão, pipoca, batidas de póco e de amendoim, doces caseiros e outras guloseimas. Tudo isso e mais os fogos que completavam a alegria da noite. Quadrilha e dança folclórica foi outras grandes atrações.

Foi uma legítima festa junina, iniciada com o terço em louvor a Santo Antônio, São João e São Pedro, bengão pelo Padre Ary e levantamento do mastro. Não faltou a tradicional fogueira e nem moças devotas fazendo pedido ao "querido São Antônio que desse matrimônio".

Em clima de muita alegria e ordem, tivemos uma bela noite junina. Nas barracas todos os premiados foram consumidos e se isto não fosse suficiente a alegria se prolongou noite adentro com o "arrasta-pé" animado pelo conjunto do Benedito Nascimento. Nota 10 aos músicos pelo bom desempenho e principalmente pelo entusiasmo que transmitiam aos presentes.

Ficam aqui os nossos agradecimentos aos que conosco colaboraram para maior sucesso da festa.

As fotos confirmam nossas palavras e um noticiário mais completo você encontrará na coluna "Coisas Nossas... Só nossas".



Índice

PAGINAS

- 2 — A Família aumenta (nossos novos funcionários) — os filmes que veremos em julho.
- 3 — Utilidades domésticas — quem nasceu; — os móveis para saílo
- 4 — Alô, telefonista... mini entrevista com o engenheiro Ademir — IMPORTANTE - para que serve a vacina? como vacinar?
- 5 — Quase 30 anos de leitura das chuvas (gráficos explicativos)
- 6 — Quem apaga velinhas, corta o bolo — "Porque?" responde perguntas recitais — os cursos e nova coordenação.
- 7 — Sr. Durval diz o que pensa — rita, que o humor é de graça.
- 8 — Futebol — Fotopotochas.

Convocação geral

Será agora no mes de julho, a realização da IX Olimpíada. Presidente Ernesto Geisel.

A abertura dos jogos será no dia 10, às 13,30 horas, no Estádio Irmãos Biagi, Fazenda da Pedra. A partir deste dia teremos a realização dos jogos propriamente ditos. É a nossa grande festa esportiva feita por nossas crianças e jovens, para alegria de todos.

Aqui fica o convite geral para que todos compareçam ao Estádio Irmãos Biagi, levando suas famílias, para ver de perto do que são capazes as nossas crianças. Haverá condução saindo de

nossa sede (ponto unico) às 13,00 horas para transporte do pessoal da Fazenda da Pedra. Você não pode perder. Ninguém pode perder por que será realmente uma grande festa. Como parte das festividades de abertura dos jogos, teremos uma sensacional partida de Futebol, entre as equipes do Botafogo Futebol Clube (de Ribeirão Preto), categoria amador, versus Combinado da Fazenda Transwaal e Ufina da Pedra. Sem dúvida, teremos uma bela tarde esportiva e para tanto faremos a convocação geral.

Presligie a nossa festa, a festa que nossas crianças prepararam para voce e sua família.

Compareça ao Estádio Irmãos Biagi, no dia 10 às 13 horas.

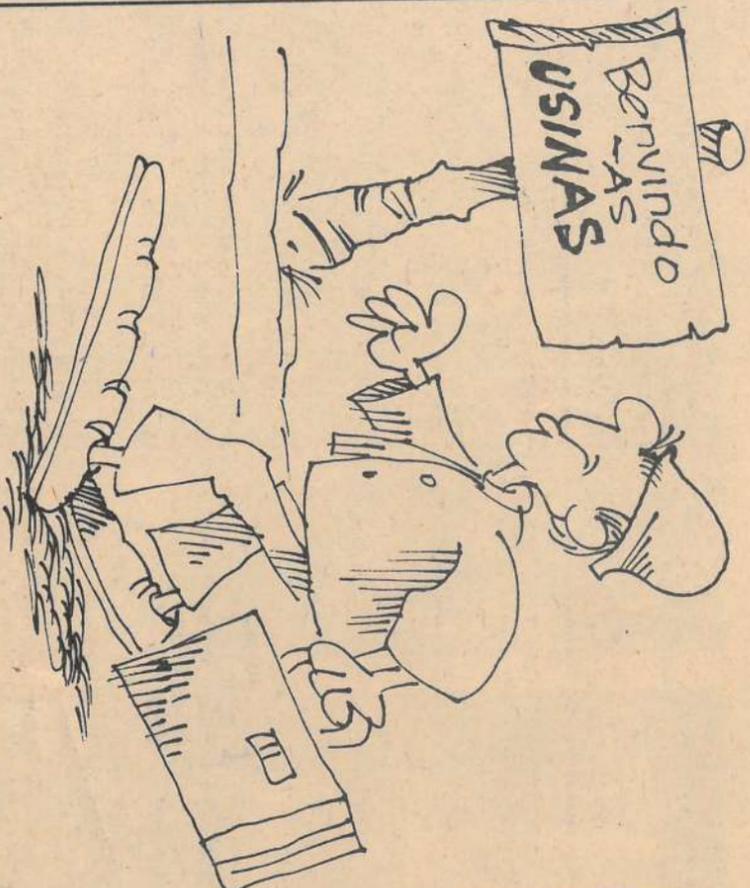
Boas vindas aos novos fuscionários que no período de 19 de Maio a 20 de Junho, passaram a fazer parte de nossa grande família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem sempre alegrias trabalhando conosco.

USINA DA PEDRA

Abdias Correa Menezes, Abel Rodrigues da Silva, Adalberto Nunes dos Santos, Adão Cerqueira Nunes, Adelson Gomes, Agostinho do Rosário Soares, Alcides Carneiro dos Santos, Alcides Paulino Barbosa, Alair José Marques, Amadeu Mendes da Silva, Andaleste Pereira da Silva, Angelo Carneiro da Silva, Angelo Ferreira dos Santos, Anísio Alves de Souza, Antonio Antunes de Souza, Antonio da Luz Soares, Antonio Dias Graciano da Silva, Antonio João Rodrigues, Antonio Largaçi, Antonio José de Oliveira, Antonio Lázaro Evaristo, Antonio Lisboa Bittencourt, Antonio Luiz Ferreira, Antonio Lopes de Araujo, Antonio Moreira da Silva, Antonio Nunes da Silva, Antonio Pereira de Souza, Antonio Pereira Lisboa, Aparecido Joaquim de Miranda, Arnaldo José de Oliveira, Bartolomeu Pereira da Mata, Benedito Gomes Neto, Benedito Muniz da Silva, Carlos José Pereira da Silva, Celso da Silva, Brigídio de Souza, Bueno, Cassimiro Costa Barbosa, Cesário Pereira dos Santos, Clodoldo Mota dos Santos, Delmir Pereira dos Santos, Demitri Pereira de Oliveira, Delvite Ferreira de Souza, Decolides José de Sena, Demerval Batista da Silva, Djalma Francisco Siqueira, Edeltrudes Nunes de Castro, Edivaldo Francisco de Souza, Eduardo Etevlino da Silva, Egidio Alves de França, Enésio Ferreira dos Santos, Epifanio Cardoso dos Santos, Etevlino José de Oliveira, Ewanir Crispim da Silva, Feliciano C. Barbosa, Filomeno N. dos Santos, Francisco Pereira de Oliveira, Fiorindo dos Santos, Gabriel Nunes da Silva, Gaspar Pereira da Silva, Geraldo Neres dos Santos, Geroncio Cesário de Lima, Gonçalves Porfirio Coelho, Gregório Coelho, Henrique Grégorio Nuncio Coelho, Henrique Paulo da Silva, Hermínio Neto de Souza, Hermogenes Gomes Nunes, Horácio Nunes da Silva, Ibraulino Raimundo de França, Inaldo José de Oliveira, Itamar Francisco da Silva, Jacinto Pereira da Silva, Jair Batista Prates, Jair Ferreira, João Alves de França, João Alves de Souza, João Batista Correia, João Batista da Silva I, João Batista da Silva III, João Batista J. Rodrigues, João B. da Silva, João da Costa Brito, João Ewanilista Cardoso, João Gonçalves de Oliveira I, João Gonçalves dos Santos, João II, João Gonçalves dos Santos, João José Coelho, João José da Cruz, João N. Paulo, João Pereira da Cruz, João Rodrigues de Souza, João Souza Silva, Joaquim de Souza Bueno, Joaquim José dos Reis, Joaquim Lopes Martins, Joel Araujo Costa, Jonas Antunes de França, Jorge Faripeu, José Alves Bispo, José Alves de Oliveira, José Antonio da Purificação, José Augusto de Almeida, José Benedito dos Santos, José Carlos Soares, José Carlos Valdo, José Carneiro dos Santos, José Dias da Silva, José do Carmo de Souza, José Donizete dos Santos II, José Etevlino da Silva, José Faustino de Souza, José Pio-rento da Silva, José Joaquim de Lima, José Julio Pedro, José Lino Ferreira, José Lopes Pereira, José Lucia, no dos Santos, José Luiz Sangalli, José Mauricio da Costa, José Mendes da Silva, José Muniz da Silva, José Nunes da Silva, José Nunes da Silva II, José Pereira de França, José Rodrigues de Oliveira, José Rodrigues de Souza Sobrinho, José Salvador Nunes da Silva, Juraci Muniz Carneiro, Leonardo Barbosa dos Santos, Lídio Nunes dos Santos, Luiz Leite do E. Luiz Sebastião Ferreira, Manoel Gonçalves de Oliveira, Manoel Honorio Bittencourt, Manoel J. da Cruz, Manoel A. Coelho, Manoel C. Nonato, Manoel de Souza Filho, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Nunes da Silva, Manoel Teles da Silva, Marcelino Jo-

A família aumenta



sé dos Santos, Marcos José dos Santos, Maria Felicidade Ferreira, Márcio Gonçalves Pires, Mariene Aparecida de Souza, Melquides Silva Necho, Miguel Damasceno, Miguel Machado, Miguel Pereira da Mata, Miguel Pinto de Araujo, Milton Nunes da Silva, Nelson Pereira dos Santos, Nestor Mendes da Silva, Nevelino Lino Ferreira, Nilson Dias da Silva, Olimpio Nunes da Silva, Onelcio Gonçalves de Barros, Ortelvino Correa Menezes, Osmar Vieira, Otávio Alves de Souza, Osvaldo Lopes da Silva, Osvaldo Mota dos Santos, Paulo Cesar de Matos, Pedro de Souza, Nunes, Pedro Horácio da Silva, Pedro Lopes Pereira, Raimundo Brito dos Santos, Raimundo Cardoso dos Santos, Raimundo de Souza Amorim, Raimundo do Justino da Silva, Raimundo Soares Gomes Reinaldo de Souza Barbosa, Reinaldo Mechia, Roberto Barbosa dos Santos, Roberto Gonçalves Pires, Romulo Souza Santos, Romão Sene de Brito, Romulfo Cardoso dos Santos, Sebastião de Souza Freitas, Sebastião Gomes da Silva, Sebastião Nery Gonçalves da Silva, Sebastião Nery de Souza, Sebastião Pereira da Silva, Sebastião José da Cruz, Sebastião Pereira da Trindade, Sebastião Pinto, Sebastião Wenceslau dos Santos, Severino Nunes de Almeida, Severino Florêncio da Silva, Silvério da Conceição Silva, Timóteo Costa Barbosa, Valdomiro Justiniano dos Santos, Valtter Cerqueira Nunes, Vicente

José de França, Vital Ferreira Fazenda

FAZENDA DA PEDRA

Ademir Victorino, Antonio Reis de Oliveira, Aparecida Cornélio de Souza, Carlos Alberto de Oliveira, Carlos Cesar Queiroz, Edjaz Dias de Vasconcelos, Jair Silva, Jesus Soares, João Trigo Hidalgo, José Aparecido da Silva, José Carlos dos Santos, José Eustachio da Silva, José Luiz, Laércio de Souza Carvalho, Luiz da Silva Jesus, Maria Inês de Lima, Paulo Roberto de Oliveira, Sebastião Cesário Gonçalves.

FAZENDA TRANSWAAL

Devair Raimundo, Francisco Martins de Deus, Joana D'arc de Deus, Sebastião Carlos de Deus, Vilma Maria de Deus.

FAZENDA SANTA MARIA

Adriana Blagi Luz, Celso Luis Vizzotto, José Altino Campos, Antonio Z. Tomazine, Joaquim Oliveira Faria, Jaime Marques, José Benedito Rosa, José Braz, José Laz P. da Silva, Nelson Hipólito, Romildo Menezes de Paula, Leobaldo Alves de Oliveira, Divino Ap. Braz, Joaquim R. Silva, Lourenço de Carvalho, Rubens Ap. Michelin.

Os filmes que veremos em julho



PISTOLEIROS DO COLORADO
 MARSHALL - DINT STUBBS - CINT BONDAS - BICK JAMES - CARL HODGINS
 MONTAGENS E MONTAGENS



QUANDO A VIDA FUM ROMANCE
 PETER WELCH
 SORJINE SINJEN
 F. J. GOTTILIER



GIORGINA
 Os Estranhos Impulsos De Uma Mulher
 CLAUDIA MARENBER - ORAZIO GORAMANO
 LINO PROIETTI
 FRANCO BIMALINI



A ARVORE DAS FOLHAS ROSAS
 Ponto ESTE

criar... gão... será... ras... me... vime... neios... ra a... integ... prop... mom... pron... próp... postu... neira... suce... nina... sequ... te n... genth... te a... cian... ano... guar... tos... dent... noss... Mar... fessc... de I... dent... dest... men... mor... de... zend... anos... ram... Delu... Bra

Coisas nossas... só nossas

As férias se aproximam e nossas crianças esperam ansiosas a realização da XI Olimpíada, cuja abertura será no próximo dia 10, às 13.30 horas, no Estádio Irmãos Biagi.

Não há dúvidas de que este primeiro semestre de 77 foi muito movimentado com a realização dos torneios JIS e CIPA, Festa Junina e agorinha a Olimpíada. Tudo visando maior integração entre nossos funcionários, proporcionando a eles e familiares momentos de alegria e prazer.

Destacamos aqui a colaboração pronta de nossos clubes, bem como dos próprios funcionários, sempre dispostos a ajudar, facilitando desta maneira o nosso trabalho e garantindo o sucesso de nossas festas.

Foi isso que ocorreu na festa junina; a colaboração de todos e consequentemente, aquela beleza de noite no dia 18.

Ao lado das festividades, muita gente viu notícia nesta coluna.

Começamos por uma nota bastante agradável. Já estamos providenciando a execução para o final do ano. Vá pensando no assunto enquanto vamos providenciando tudo.

Aguarde maiores esclarecimentos no próximo número do jornal.

Mais uma nota: temos mais uma dentista para melhor atendimento de nosso pessoal. Trata-se da Dra. Maria Ortiz Gabarra Barbieri, professora na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, que estará atendendo naquela cidade. Necessitando destes serviços, procure o Departamento de Promoção Social.

A Fazenda da Pedra tem novos moradores. Boas vindas às famílias de Antonio Ferreira e João Marqueti.

Um abraço às crianças da Fazenda da Pedra, que depois de três anos de cativeiro, neste mês, receberam a comunhão pela primeira vez.

São eles: Uirlis Cirilo de Paula, Delina Sanjulião; Marco Antonio Branco; Paulo Herbet da Silva; Sil-

via Helena Araújo; Maria José Peixoto; José Roberto Ribeiro; Maria Isabel Ribeiro.

Parabéns ao Idevaldo Bertagnoli que se equipou com um opala amarelo e está por aí rodando tranquilo...

Faixa também está feliz com a troca do fusquinha por uma Brasília branca. Foi pra comemorar o nascimento dos 15 leitões que vieram movimentar o mangueirão da Boa Vista.

Da Santa Maria chegaram alguns lances do jogo Santa Maria Futebol Clube contra os Veteranos da Ushina Santa Elisa.

— Peixinho lutou para balançar a rede dos Veteranos. Mas, o máximo que conseguiu foi um chute na trave.

— Godô não estava na sua melhor fase. Não houve meio de se entrosar com a bola.

— A torcida ficou por conta do Nelson que foi como chefe da Delegação

— Sr. Antonio Téo desempenhou muito bem suas funções de Ioupeiro e massagista.

— O pessoal solteiro, do "Biombinho" está feliz com o novo alojamento lá na Santa Maria. Na Fazenda da Pedra também já está em fase final o segundo alojamento, logo ali, acima do depósito de acucar. Ficou muito bem colocado, e já ficamos sabendo da construção de dois "quiosques" para lazer do pessoal.

Vamos falar agora de nossa festa junina. As fotos você já viu na primeira página.

Começamos com um voto de louvor ao conjunto do Benedito Naselmento que deu maior brilhantismo à noite. Aliás, pela foto, nota-se o grande entusiasmo dos músicos. Fazem parte do conjunto: Milton Rodrigues Ramos, Aílton Perreira dos Santos, Pedro Dácio Romeiro (Quinteto), Deolindo Silvio Tito, Valério

Galante, José Antonio de Carvalho, João Batista da Silva J, Antonio Moraes e Nelson Moraes.

Com o pessoal todo reunido defronte a nossa sede a festa teve início com o terço rezado por D. Iryone Brito Silva da Santa Maria.

Padre Aryclenes benzeu o mastro e em seguida, ele foi lavantado pelos funcionários: Antonio P. da Silva, Antonio Téo, Hilário Montanari, Arlindo Camilo e Irineu Gholo. As moças não deixaram de socar três vezes o pé do mastro conforme manda a tradição e assim receber a ajuda de Santo Antonio o santo casamenteiro.

— As meninas da Transwal apresentaram a Dança da Mulher Rendeira e a Quadrilha ficou sob a responsabilidade das crianças da Santa Maria. Elas se saíram muito bem nas danças.

— As barracas estiveram movimentadas durante toda a noite.

As crianças se acotovelaram na barraca da pesca, todas querendo um lugar. Os prêmios eram bons e todos queriam uma varinha. Foi uma sensação para a meninada. "O que é gostoso é sentir o peixinho entortar a vara", dizia um garoto quando ele saía depressa com aquele rabinho verde melho, até parece um lambari de verdade, né" dizia outro.

Até os adultos gostaram da brincadeira e não resistiram a tentação de pegar na vara. "Deixa que o papai te ajuda" ouvimos um pai dizendo ao filho.

Foram muitos os adultos que passaram por essa barraca; entre esses, estava: o Euripedes Marcelino, o José Elebone Neto, o Norberto Spagnol, o José Ferreira de Souza (nosso fotógrafo), o Armando Parreira Bertagnoli, acompanhado da noiva Lucimar Gomes e ainda nossos funcionários do Piauí, além de outros.

Destaque para Vilma Gonçalves, irmã do Professor Milton, que está

Segredinhos caseiros

LIMPEZA DA CASA:

DE PORTAS: As portas laqueadas podem ser limpas esfregando-se meia batata crua nas manchas dos dedos. Depois, enxugue com um pano umidido. Além de ser um método simples, não tira o brilho da tinta esmalte.

DE VIDROS, de quadros e espelhos: Faça uma bonequinha de anil nova, ligeiramente umedecida em água. Passe em toda superfície. Quando secar, retire o pó azul com papel macio, pode ser de seda. De brilho com uma flanela limpa.

DE ASSOALHOS encardidos: Varra o chão, passe um removedor e antes que seque esfregue palha de aço, torne a varrer e passe um pano umedecido com água. Espalhe a cera líquida usando uma bomba de inseticida; caso a cera esteja muito densa e não saia com facilidade pela bomba, dilua-se com um pouquinho de terebentina que, além de melhorar o brilho; evita insetos e o chão encera do dura o dobro do tempo.

PANELA DE PESSAO

Quando a borraça da panela de pressão afrouxa com o uso, coloque-a na geladeira por uns dias; com a ação do frio ela voltará a encolher e se ajustará perfeitamente à tampa.

A VEZ DAS FRITURAS

Na época atual, a fritura perdeu muito de sua antiga popularidade por ser considerada um tipo de alimentação que engorda. Entretanto, uma vez ou outra podemos, sem susto recorrer a ela. Para que suas frituras tenham sucesso, aqui estão algumas reginhas:

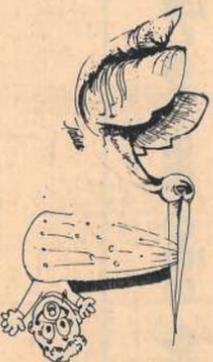
ALIMENTOS CRUS (batatas, peixe, etc), devem ser fritos na gordura não muito quente de início, pois os deixará crocantes.

ALIMENTOS DE POUCA ESPESURA (filés de peixe, bifês, etc...), podem ser fritos em recipientes rasos, já os de maior espessura (bolinhos, sonhos, etc) ficam melhores numa panela funda, com bastante gordura para que flutuem e não toquem no fundo da vasilha. Depois de prontas, escorra as frituras na escumadeira e coloque-as sobre um papel de pão para que este absorva o resto da gordura.

Para obter frituras sequinhas e douradas observe o seguinte: Tipo milanese (alimentos passados no ovo e farinha de rosca): depois de preparados, coloque-os por algum tempo na geladeira antes de fritar. Isto faz com que a capa da farinha de rosca não soque na gordura. Ao colocar o alimento no óleo quente, tome cuidados para não jogá-lo do alto o que pode respingar, com perigo de queimaduras.

Os sapatos de couro devem ser regularmente engraxado. Os de verniz ficam macios e brilhantes quando limpos com algodão umedecido em leite; depois de secos dá-se brilho com flanela.

Para os de camurça, use bom-bril novo e seco, depois passe uma escova para retirar as limalhas. Jamais guarde sapatos úmidos; encha-os de papel, serve até jornal. Quando secos, guarde-os.



É gente nova chegando!...

O "Chorinho" da chegada, aquele que marca a maior emoção dos pais, levou alegrias a estas famílias de gente nossa. É com muita alegria que destacamos os acontecimentos, anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

USINA DA PEDRA

Pai: Antonio Carlos dos Santos Mãe: Maria Aparecida Bezerra dos Santos
 Filha: Cláudia Aparecida dos Santos
 Nascto: 11-06-1.977

FAZENDA DA PEDRA

Pai: José Nivaldo de Carvalho Mãe: Luzia dos Santos de Carvalho
 Filha: Camilla dos Santos Carvalho
 Nascto: 26-05-1.977

FAZENDA SANTA MARIA

Pai: José Ataíde Bernardes Mãe: Cleusa Padovani Bernardes
 Filha: Fernanda Padovani Bernardes
 Nascto: 30-05-1.977.

sempre presente em nossas festas, colaborando com a gente.

Pela barraca do bolche passaram 129 pessoas, mas apenas meia dúzia conseguiu derrubar todas as latas.

Foi a única barraca que não teve participação feminina. Norma no caixa, Aparecida Marcucci, Carlos Roberto R. Silva, Moacir Batista Prates, Paulo Nascimento e outros garantiram o bom funcionamento desta barraca.

No bar, o movimento foi grande. Afinal lá estavam os quitutes e o delicioso quentão preparado por D. Yolanda.

Mais uma vez o clube de mães se fez presente, destacando-se a colaboração das mães Helena A. Montanari, Magdalena Reis Silva e Cremlida da Silva.

Na barraca da maçã e doces também não sobrou nada. Crianças e adultos disputaram argolas. Aliás, elas eram pequenas para o tamanho das maçãs.

Miriam foi auxiliar e acabou levando uma maçã na testa atraída pela Aninha quando ela foi dá-lá a um participante da brincadeira.

Silvana Bertagnoli, Solange V. Santos, Katia Silva, Vilma C. Silva foram auxiliares desta barraca. O caixa ficou por conta da Cida, da Santa Maria.

Marta Tavares, Lidia Neto e Rosa Borim foram as responsáveis pela Barraca dos fogos, que quase pega fogo mesmo, tão Grande foi o movimento, principalmente das crianças.

Este ano, tivemos nova atração: a Cadeia, onde o interessado pagava uma taxa para que a "polícia" prendesse determinada pessoa, que, por sua vez, também pagaria para sair, caso não quisesse ficar detida. O número de pessoas que passaram por essa deliciosa prisão foi grande, e a brincadeira, muito bem aceita.

Tudo muito bom. Bom mesmo. Agora vamos prestigiar, pessoal!

Móveis novos para o Salão

A idéia de reforma e aquisição de móveis para o Salão Paroquial ganhou vida, quando o Grupo de Cur-silhistas de Serrana resolveu trabalhar para torná-la realidade.

Assim, no dia 29 de maio, tivemos uma deliciosa feijoada no Clube Recreativo Serrana, com a presença de 200 pessoas.

Queremos ressaltar o trabalho da equipe organizadora que não mediu esforços para que tudo saísse bem, e que no final fosse obtido um lucro razoável e ao mesmo tempo compensador. "O OBSERVADOR" que já esteve presente, não pode deixar de cumprimentar a todos que colaboraram direta ou indiretamente para o êxito daquela campanha beneficente.

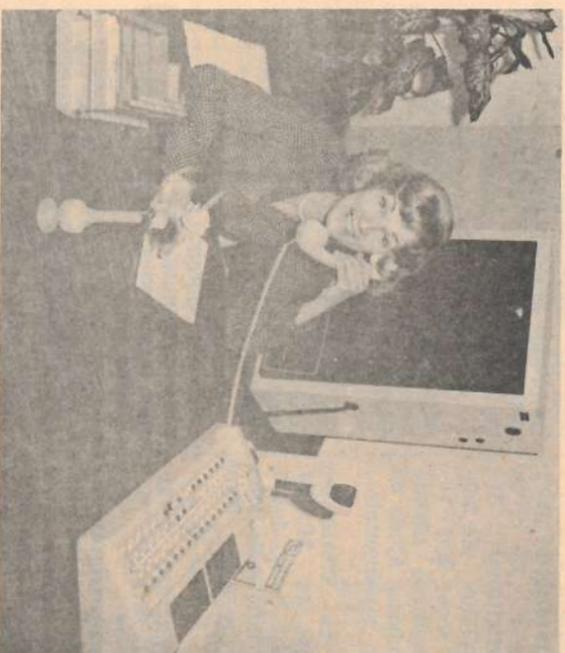
Para uma receita de dez mil e duzentos cruzeiros (10.200,00), e uma despesa de dois mil novecentos e setenta e oito cruzeiros e vinte centavos, (2.978,20), foi obtido um lucro de sete mil duzentos e vinte um cruzeiros e oitenta centavos (7.221,80). Já depositados em conta conjunta na Caixa Econômica Estadual em nome de toda equipe, conforme demonstrativo apresentado pela equipe organizadora ao nosso jornal.

Fazem parte da Comissão: José Roberto, Z. Tenan, Mario José do Rem, Otacilio Salecato, José Flavio Paiva, Ernesto Vicente e Aldo Nogueira Kroll.

Elas são responsáveis pela comunicação

Este é o décimo ano de oficialização do "Dia da Telefonista" — 29 de junho que propostadamente coincide com o Dia de São Pedro.

Quando em 1955, Yolanda Leitão de Freitas propôs à antiga C.T.B. (Companhia Telefônica Brasileira) a criação desse dia, justificou-se de forma prática e objetiva:



"São Pedro tem as chaves do céu. A telefonista tem a chave da comunicação entre as pessoas".

Nossas homenagens a todas as 21 mil telefonistas espalhadas pelo Brasil todo, especialmente Dirce e Cleusa que são as responsáveis pela comunicação na Usina da Pedra.



Esta é Cleusa Silvério da Silva, telefonista da Usina há 9 meses. Seu primeiro emprego foi na Telesp onde ficou dois anos e quatro meses.

Também acha que "a mulher tem mais jeito para telefonista".

Gosta muito de sua profissão, e não se importava com os troços que havia em Serrana: "Aqui não tem esse problema".

Não estuda, mas gosta muito de ler. Pretende viajar e quando lhe for possível conhecer o Rio de Janeiro e Santos.

"Por enquanto não penso em casamento. Nem namorado tenho".

Gosta de música e de balles, e bate-papo com os amigos, e ... fazer croché.

Dirce Imaculada, Carnavel trabalhava como telefonista desde os 14 anos. Trabalhou na C.T.B. em Serrana, na Mabel em Ribeirão Preto, novamente Serrana na então Telesp. Agora já há três anos está conosco. Sempre atenciosa e paciente, Dirce procura atender prontamente as chamadas.

"Todos querem falar rapidamente, quando pedem uma ligação.

A gente faz o que pode para contentar a todos mas nem sempre é possível".

Adora a profissão. Sente-se feliz em contato com os outros e acha que é um trabalho mais apropriado para a mulher. "Somos mais delicadas e pacientes".

Acha possível conciliar trabalho e família. Se um dia se casar, pretende continuar trabalhando.

Pretende recomendar os estudos em agosto. Dirce é muito caseira não gosta muito de viajar, prefere ficar em casa, ler bons livros (romance) ou assistir a bom programas de T.V.

A você que é mãe uma pergunta: Afinal, que são as vacinas ?

São substâncias ingeridas ou injetadas no organismo projetando reação de defesa através da formação de anticorpos que lutam contra os micróbios das doenças enfraquecendo-os ou matando-os.

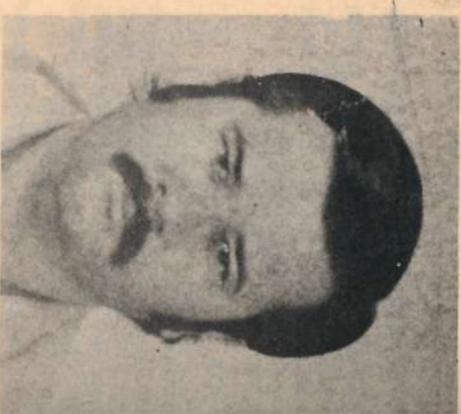
Voce se desdobra para proteger seu filho. Alimenta-o, troca-o, acaricia-o. Entretanto alguns micróbios causadores de doenças podem pular a barreira de seus cuidados e carinhos trazendo grandes preocupações e aborrecimentos. Contra ele a medicina oferece uma única arma realmente eficiente AS VACINAS.

A Secretaria da Saude mantém postos de vacinação para a proteção das crianças. Com a caderneta de vacinação é fácil controlar as datas em que as crianças deverão ir ao Centro de Saude vacinar-se contra as diversas doenças.

Será que a caderneta de seu filho está em dia? De uma olhadinha pois voce é responsável por ele. E como diz o ditado: "Melhor prevenir do que remediar".

Além disso, preste atenção à Campanha que vem sendo feita pela televisão, no sentido de que todas as crianças sejam vacinadas até completarem um ano de vida. Caso contrario, perderão o direito ao salário familiar, até que seja feita a vacinação completa. Veja ao lado o calendário de vacinações.

IDADE	VACINA CONTRA
3 a 7 dias	Tuberculose (BCG)
2 meses	Poliomielite (SABIN) + Coqueluche, Difteria e Tétano (TRIPLICE)
3 meses	Coqueluche, Difteria e Tétano (TRIPLICE)
4 meses	Poliomielite (SABIN) + Coqueluche, Difteria e Tétano (TRIPLICE)
6 meses	Poliomielite (SABIN)
7 meses	Sarampo
8 meses	Variola
12 meses	Teste tuberculínico. Se negativo, dar BCG
15 a 18 meses	Poliomielite (SABIN) + Coqueluche, Difteria e Tétano (TRIPLICE)
3 a 4 anos	Poliomielite (SABIN) + Difteria e Tétano (DUPPLA)
5 anos	Variola
7 anos	Tétano
10 anos	Vacinação antivariólica, repetida cada 5 anos.



Meia dúzia de perguntas

O engenheiro Ademir Tanno, responsável pelo setor de Mecanização Agrícola foi procurado pela nossa redação para responder a meia dúzia de perguntas sobre assunto diretamente ligado ao seu setor:

CORTE DE CANA: MECANICO OU MANUAL?

Existe falta de mão-de-obra para o corte de cana?

No final da safra passada, fatos evidenciavam a certeza da falta de mão-de-obra para o corte de cana nesta safra de 77-78. A necessidade mecanizada não deixava dúvidas. A Fazenda da Pedra se preparou para enfrentar a possível escassez da mão-de-obra, adquirindo 7 colhedoras. Comentários frequentes se faziam até pouco dias antes do início da safra. Existia aquela expectativa: será que a região terá ou não mão-de-obra suficiente para o corte de cana? A safra começou e nada do esperado até agora aconteceu.

Nessa atual situação, a máquina está completando ou substituindo a mão-de-obra?

É difícil de responder. Espero que esteja completando.

Quantas são as máquinas da nossa região e quanto elas estão cortando de cana?

Existem 14 colhedoras em atividade, cortando cana destinada para a nossa Usina. Podemos considerar como média diária da safra, de 150 a 180 toneladas por máquina. Isso significa um corte diário de 2.000 a 2.500 toneladas.

Quantas pessoas seriam necessárias para cortar essa quantidade de cana que as máquinas estão cortando?

De 400 a 500 pessoas, diariamente.

Em termos de custo, o que seria mais vantajoso: o corte manual ou mecânico?

O corte mecânico. Para o corte manual, se paga atualmente de Cr\$ 20,00 à Cr\$ 25,00 à tonelada, existindo ainda o carregamento mecânico, elevando o preço de custo da tonelada até o carregamento, para mais de Cr\$ 30,00. O corte mecânico conjugado com o carregamento custa aproximadamente Cr\$ 25,00 à tonelada.

Já previsto para esta safra, de se cortar cana com as cortadeiras Ardoni?

Se permanecermos até o final da safra nessas condições, não haverá necessidade.

Medição de chuva durante 29 anos

Através das leituras do pluviômetro instalado na Usina da Pedra, foi possível fazer um estudo do comportamento do clima em nossa região em termos de chuva.

Como já foi explicado em artigo deste jornal, o pluviômetro é um aparelho que mede a quantidade de chuva. Esta medição é dada em milímetros (mm).

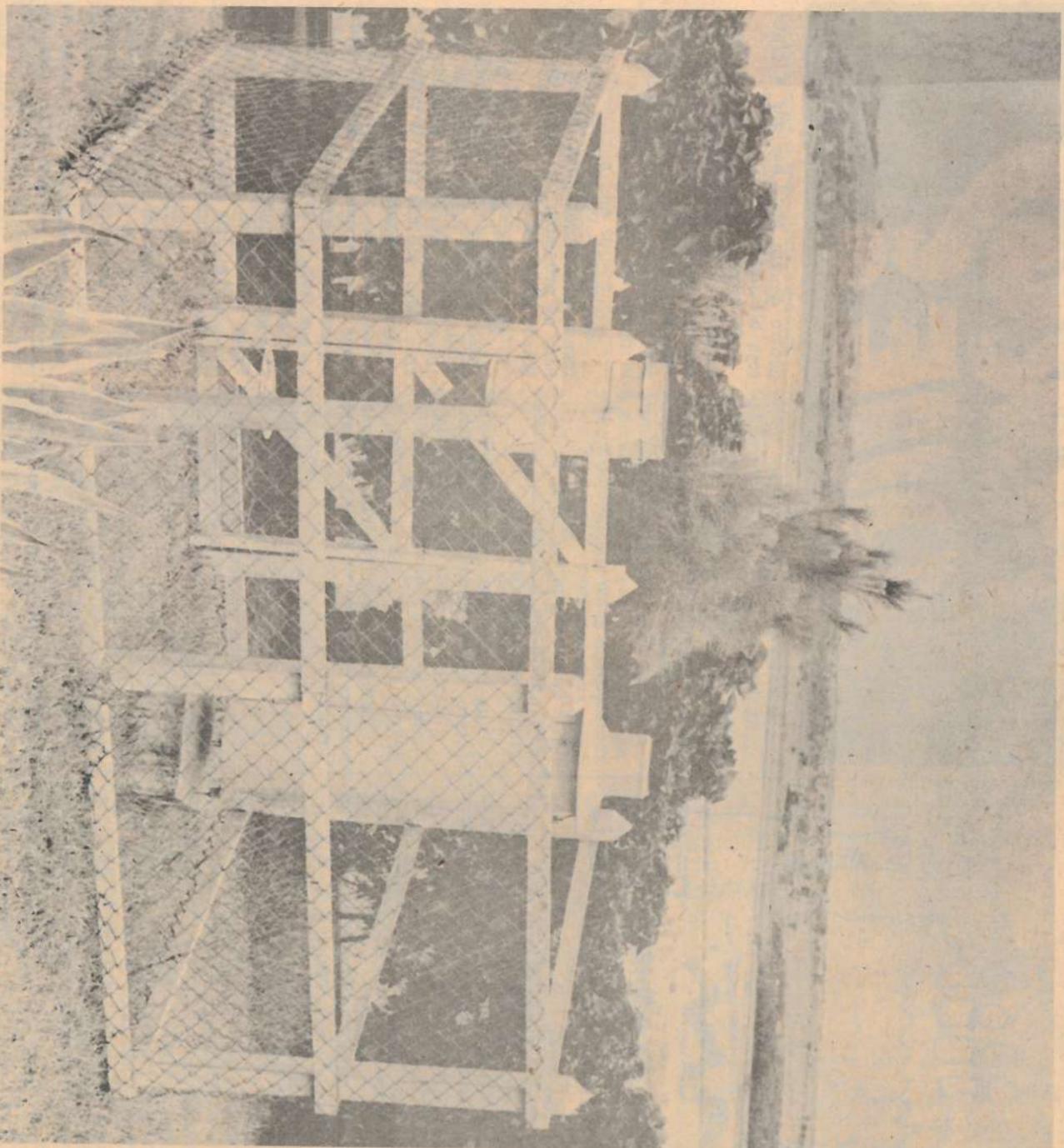
Este conceito geral que as chuvas diminuíram de alguns anos para cá. Este conceito é fruto mais de conhecimento empírico, isto é; fundamenta-se em conclusões de leigos no assunto e na simples observação das pessoas.

Este é um tema muito explorado por aqueles que querem criticar o desenvolvimento, argumentando que a derrubada das florestas tem interferido quase que diretamente em tal fenômeno climatológico. Alguns chegam a argumentar que o fato de chover menos chega a ser castigo divino, como ato de desagravo pela falta de orações da humanidade.

O estudo do comportamento do clima em nossa região nos dá uma boa informação do que ocorreu e saber até que ponto o conceito popular está certo. É surpreendente dizer, mas na realidade é uma grande verdade; houve aumento dos índices pluviométricos de 1948 até 1976 (quadro 1). O gráfico 1 mostra a variação de ano para ano das precipitações dos anos civil e agrícola. Ano civil vem a ser de janeiro a dezembro e ano agrícola de setembro a agosto. O gráfico 2 mostra as médias dos anos civis acumulados. Por este gráfico podemos visualizar melhor o aumento gradativo das médias acumuladas. O ano de 1948, iniciou com 1230,0 mm terminando o acumulado de 1976, em 1767,6 mm.

O mês que mais choveu foi fevereiro de 1961. Neste mês a precipitação foi de 437,7 mm, sendo que no ano choveu 1260,8 mm.

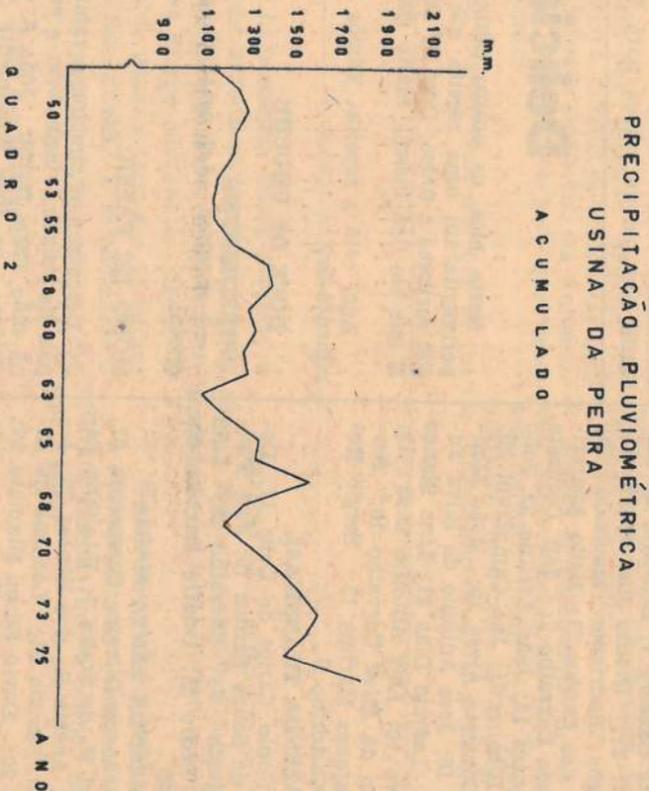
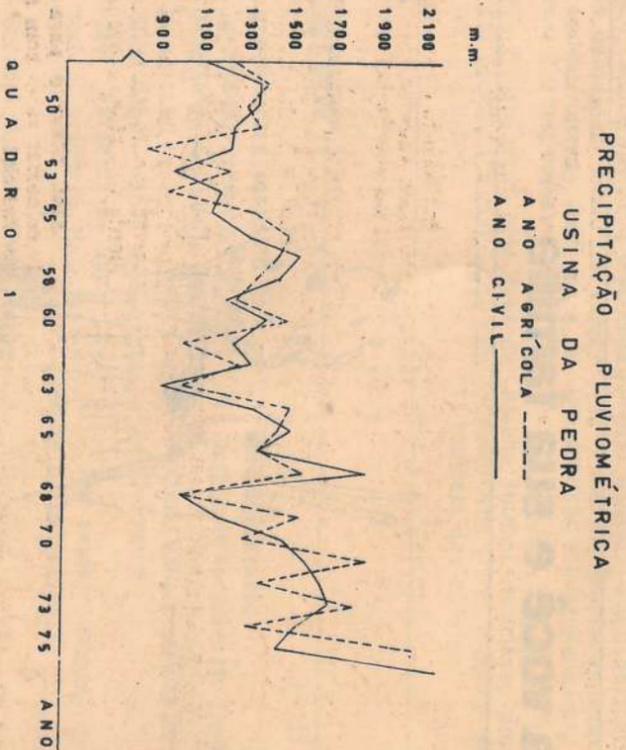
Diante do exposto é perfeitamente possível dizer que, com respeito a fenômenos meteorológicos pouco ou nada pode-se afirmar sem dados medidos, e que o desenvolvimento em nada está interferindo nas precipitações pluviométricas.

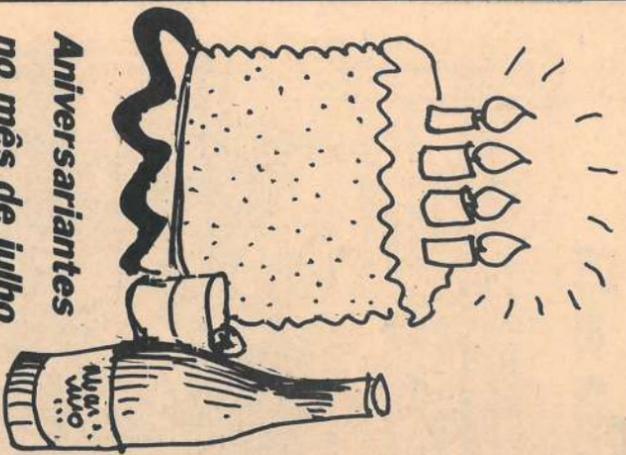


USINA DA PEDRA CHUVAS

Ano	Civil		Agrícola	
	mm	mm	mm	mm
1948	1.237,5	1.142,8	1.267,2	1.267,2
1949	1.422,5	1.391,7	1.326,0	1.326,0
1950	1.325,4	1.384,9	1.326,0	1.326,0

1951	1.334,5	1.246,8	1.286,4	1.286,4
1952	881,5	1.240,3	1.263,3	1.263,3
1953	1.255,5	875,4	1.193,5	1.193,5
1954	966,3	1.206,1	1.162,7	1.162,7
1955	1.378,4	1.165,8	1.164,3	1.164,3
1956	1.514,0	1.336,0	1.250,1	1.250,1
1957	1.442,2	1.565,0	1.407,6	1.407,6
1958	1.385,4	1.471,9	1.439,7	1.439,7
1959	1.248,6	1.205,8	1.322,7	1.322,7
1960	1.526,7	1.427,4	1.375,0	1.375,0
1961	1.036,4	1.260,8	1.317,9	1.317,9
1962	1.297,4	1.331,2	1.324,6	1.324,6
1963	1.019,5	930,5	1.127,5	1.127,5
1964	1.501,5	1.323,6	1.325,6	1.325,6
1965	1.473,9	1.507,3	1.366,4	1.366,4
1966	1.368,1	1.340,2	1.353,3	1.353,3
1967	1.577,3	1.881,7	1.617,2	1.617,2
1968	993,4	1.008,1	1.312,8	1.312,8
1969	1.564,9	1.191,9	1.252,3	1.252,3
1970	1.306,3	1.480,5	1.366,4	1.366,4
1971	1.895,1	1.586,9	1.476,6	1.476,6
1972	1.349,6	1.679,3	1.577,9	1.577,9
1973	1.804,5	1.707,0	1.642,5	1.642,5
1974	1.304,7	1.571,0	1.606,7	1.606,7
1975	2.054,3	1.471,0	1.538,9	1.538,9
1976	—	2.175,2	1.857,0	1.857,0





Aniversariantes no mês de julho

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês.

Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

USINA DA PEDRA

Adelino Del Agostini 16; Américo Rodrigues da Silva 28; Antonio Carlos dos Santos 18; Antonio Ricardo Berdejo 29; Arlindo Rodrigues 5; Bartolomeu Pereira da Mata 31; Benedito Roberto da Silva 12; Carlos Jose Pereira Silva 24; Carmo da Silva 22; Decilides Jose de Sena 13; Devalir Donizete Moraes 28; Dirce Imaculada Carnaval 13; Epifanio Cardoso dos Santos 15; Feliciano Costa Barbosa 10; Filomeno Nunes dos Santos 5; Gaspar Pereira da Silva 8; Gregorio Dias de Alcantara 2; Henrique Paulo da Silva 15; Ivan Ferreira Penafortte 29; Ivoni Hayaschi 24; Jair Batista Prates 20; João Alves da Silva 4; João Alves de Souza 9; João Evangelista Cardoso 17; Joaquim de Souza Bueno 10; Jorge Luiz Cavallieri 14; Jose Antonio Purificação 29; Jose Ferreira dos Santos Filho 27; Jose Muniz da Silva 10; Jose Tecolo 5; Manoel Honório Bitencourt 15; Manoel Jose da Cruz 7; Manoel Nunes da Silva 14; Marcia Guimarães Nipastro 2; Marcos Jose dos Santos 3; Nelson Emanuel de Souza 27; Olimpio Nunes da Silva 28; Otello Correia Meneses 22; Otacilio Pereira da Mata 20; Raimundo Pereira de Souza 11; Rubens Branco 11; Sabino Mendes Ferreira 8; Samuel Adelido de Oliveira 14; Sebastião de Souza Freires 10; Vilmonides Gobbi 20; Virgílio Jose Alves 26.

FAZENDA DA PEDRA

Adércio Rodrigues do Prado 11; Antonio Mango da Silva 13; Aparecida Correlho de Souza 20; Aparecida Donizete Cavassa 7; Benedito de Oliveira II 27; Divino Jose Flavio 12; Domingos Rodrigues Machado 25; Egidio dos Santos 21; Heli Aparecido do Souza Carvalho 7; Jair Donizete dos Santos 14; João Aveilino 22; João Bospo Ribeiro 21; João Camperoni 30; João Donizete Alves 10; João Montanari 18; Jose Antonio da Silva Junior 3; Laércio Dias 21; Lino Mango da Silva 10; Luiz Antonio Dias 12; Roberto da Silva Carvalho 16; Sergio Marques Martins 15; Sergio Roberto Castorino 9.

FAZENDA TRANSWAAL

Antonio Carlos de Deus 17; Dorralce de Souza Santos 15; Jose Paulo Augusto de Carvalho 22; Luiz Tadeu Pedro 25; Onofre Barbosa da Silva 29.

FAZENDA SANTA MARIA

João de Oliveira Carrascoza 07; Manoel F. de Souza 7; Vitaliano Pedro 8; Anézio R. dos Santos 20; Jose Don. Placido 21; Leonízio de Almeida 20; David Edson Stamatou 09; Givaldo Ap. Sertório 12; Aparecido Nogueira 1; Antonio Carlos Viana 4; Ismael Sabino 7; Nilce Rosa da Silva 13; Edson dos Santos Araujo 22; Decio Ap. de Souza 14.

FOGUEI?

A FESTA DE SÃO JOÃO

A festa de São João é profundamente humana e revive rituais do fogo no culto a um santo da Igreja católica: São João Batista — o precursor de Cristo.

A festa de São João é realizada na véspera do seu dia. São João é representado como um menino de cabelos encaracolados.

É uma festa presente em todas as áreas culturais brasileiras, girando sempre em torno do fogo.

Na festa tiram sortes, prevenendo o futuro, os casamentos as viagens. Come-se muito, durante toda a noite. Comidas assadas nas fogueiras...

Danças quadrilha, fazem "casamentos da roça". Bebem cachaca, quentão.

A FOGUEIRA

É geralmente acesa pelo dono da festa, o dono da casa, logo que o sol se põe. Soltam balões, que sobem levando recados, pedidos para os santos. Se o balão subir serão atendidos...

Os foguetes espocam pelos quatro cantos da cidade. As "festas caipiras" surgem por toda parte, no campo e na cidade. Sem saber comemoramos a passagem do ano cósmico — com a fatura de alimentos que nascem da terra — o milho verde que cresce na roças, nos cercados...

SANTO ANTONIO — SANTO ANTONINHO

Pelo Brasil afóra as festas de Santo Antonio estão quase extintas. Mas a devoção a Santo Antonio é muito grande. É invocado para achar casamentos e coisas perdidas...

Santo Antonio já chegou a receber soldo de coronel do Exército Nacional, até o principio da Republica.

Floriano Peixoto deu baixa a Sto. Antonio. Sempre foi tratado com muito carinho, mas recebe estranhos castigos, quando os pedidos não são atendidos. Por exemplo: colocam Santo Antonio de cabeça para baixo

dentro de um poço até que a graça seja alcançada.

Se formos recuar no tempo, procurando saber como surgiram os fogos de artifício, descobriremos que sua origem remota à primeira invenção da pólvora de tiro, conhecida pelo nome de "pólvora negra".

Realmente, os chineses, que dela foram os descobridores, foram também os primeiros a servir-se para lançar foguetes.

Na Europa, parece que o uso desses foguetes foi introduzido na Idade Média, pelos árabes, que deles tinham tido noticia no Extremo Oriente. Mas, até que não se começou a conhecer os segredos da química moderna, ou seja, até há um século atrás, não foi possível dar-se desenvolvimento à pirotecnica. Isto é a arte que trata de criar os mais agradáveis efeitos mediante fogos artificiais. Somente pode obter os grandes "artíficos" luminosos, coloridos e sonoros, que alegrem, nas noites de festas, espectadores grandes e pequenos.

O fogo artificial compõe-se de um invólucro em forma de tubo, destinado a conter a mistura para queimar. O invólucro chama-se cartucho, e a mistura carga. O cartucho é preparado envolvendo-se em torno de um bastão e colando entre eles várias camadas de papel, de modo a obter-se um tubo cilíndrico do tamanho e da espessura desejada.

Uma das extremidades do cartucho é depois, fechada, dobrando-se e colando o papel, ou por uma amarra bem firme. A carga, isto é, a pólvora negra (obtida misturando-se salitre com enxofre e carvão vegetal que põe), unida às demais substancias que dão lugar à luz e aos efeitos coloridos, é introduzida no cartucho, o qual uma vez preenchido, é fechado estrangulando-se a outra extremidade mas com o cuidado de deixar uma pequena abertura para ali fazer-se passar o pavio ou incêndivo, que consiste numa mecha, estopim ou papel, impregnados de uma massa muito inflamável, assim chamado porque serve para incendiar a carga.

Nova Coordenação aos Cursos

O casal Jorge Cavallieri e Maria Rita são os novos coordenadores do Curso de Juventude da Paróquia de Serrana.

Eles estão bastante entusiasmados e pretendem fazer dos Cursos um valioso instrumento de conscientização jovem.

Nós cumprimos o dever cumprimentamos o jovem casal, porque é gente nossa se preocupando em fazer alguma coisa de bom pelos outros, e aproveitamos a oportunidade para publicar a programação dos Cursos de Juventude e casamento para os anos de 1977 e 1978.

CURSO DE JUVENTUDE: —

Setembro-77 — dias 4 e 11
Fevereiro-78 — dias 19 e 26
Maio-78 — dias 14 e 21
Setembro-78 — dias 17 e 24
Local: — Salão Paroquial

CURSO DE CASAMENTO: —

Julho-77 — dia 10
Outubro-77 — dia 30
Março-78 — dia 12
Junho-78 — dia 18
Outubro-78 — dia 22
Local: — Colégio Estadual Deputado José Costa.

Comunicamos que os Cursos de Juventude são destinados a todos os jovens a partir dos 15 anos, que pretendem adquirir uma boa formação cristã indispensável para um namorado sadio.

Os Cursos de Casamento, como o próprio nome já diz, é destinado aos noivos que pretendem casar-se na Igreja Católica e construir um verdadeiro lar.

Os Interessados poderão providenciar suas inscrições na Paróquia.

Maiores esclarecimentos com o Jorginho e Maria Rita, residentes na Fazenda da Pedra.

Delícias para você e sua família

Neste mes, os nossos Clubes experimentaram uma receita que causou surpresa a todos: Doce de chuchu. É que ele fica mesmo muito gostoso.

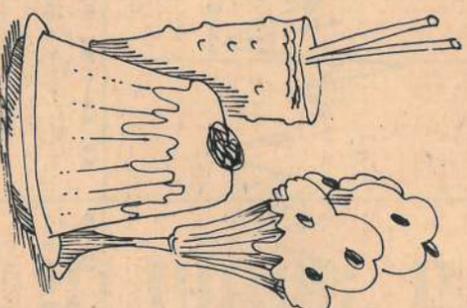
Aqui está a receita. Vamos experimentá-la?

DOCE DE CHUCHU

INGREDIENTES:
5 chuchus, 1/2 prato de açúcar cristal.

MODO DE FAZER:

Descascar os chuchus e ralar. Depois de ralado, lavar bem e esperar na mão para retirar toda a água. Colocar no fogo juntamente com o açúcar e deixar cozinhar em fogo brando, mexendo bem para não grudar no fundo da panela. Depois de cozido, retirar e servir.



Entrevistando

Sr. Durval Garavaso é o Administrador da Fazenda Transwaal e é neste mes o responsável por esta coluna do jornal.

Depois de uma longa e agradável conversa, descobrimos que sr. Durval acabou seguindo os passos do avô que foi administrador da Fazenda Transwaal, quando ela tinha o nome de Quinta Vieira. Aliás seguindo ele nos contou, "O atual nome foi dado à fazenda quando ela era propriedade de uma Companhia Inglesa. Transwaal é nome de uma possessão inglesa na África.

Sr. Durval, ou Durvalino como é mais conhecido, nasceu na Fazenda Retiro do Bianconi, hoje Usina Santa Elisa. "Eu nasci dentro do açude, ou melhor, a casa de meu pai, ficava exatamente onde é hoje o açude da Usina... De lá, nós viemos para um sítio perto da Fazenda Maravilha. Começou a trabalhar com 13 para 14 anos, na lavoura, a seguir como fiscal, quando já estavam morando na Maravilha e seu pai era o administrador de lá.

Em 1940, casou-se com Dona Irene Marques Garavaso e já nasceram seus dois filhos: Dirce Garavaso Valdevite e Flavio Garavaso.

Trabalhou na Maravilha até 28 anos, quando foi administrar a Fazenda São Luis, de propriedade de Dona Josefina Coutinho de Freitas, onde ficou 9 anos.

Em 1952, estimulado pelos amigos o então diretor do Grupo Escolar, Sr. Alcides Costa e Antonio Borim, Sr. Durval candidatou-se a prefeito.

Perdeu-se para o Sr. Maurillo Biagi com uma diferença de 72 votos. "Não me dei bem com política, não é coisa pra mim, mas como há males que vem pra bem, eu naquela época perdi a eleição e a seguir o emprego; mas se não fosse isso talvez hoje eu não estivesse bem como estou."

Saindo da São Luis, ele ficou algum tempo em Serrana trabalhando com caminhão dele e dos irmãos. Fez apenas uma safra e a seguir foi para Ribeirão Preto, administrar a Fazenda Nova Aliança, do Dr. Ceázario Monteiro. Lá ficou apenas 2 meses, porque em outubro de 53 recebeu um chamado de São Paulo, do Dr. Anésio Augusto Amaral, para administrar a Fazenda Transwaal.

Em junho de 55, Transwaal passou a ser propriedade do Sr. Baudilio Biagi e ele continuou como administrador. Sr. Durval dentro de suas funções de administrador é responsável pela cultura do café. Na Fazenda da Pedra, oitenta mil pés e na Transwaal 210 mil covas.

Ainda é responsável pela Fazenda São Pedro (antiga Fragas), onde tem apenas cana e pastos.

Sr. Durval fala da cultura do café com muito entusiasmo, como quem realmente conhece e gosta do assunto. Ele providencia a carpa, adubação, pulverização, herbicidas, desbrota, arruação; colheita; secagem e beneficiamento (bica corrida).

"Quando o café é destinado à exportação ele vai direto para a Cooperativa dos Cafeicultores da Alta Mogiana onde com máquinas apropriadas é separado e preparado para exportação. Antigamente o café era catado a dedo e saía direto da fazenda para exportação em Santos.

Em todo o processo de cultura do café, há duas etapas que ele muito admira "a florada quando é muita e o café em cereja". Esta ultima acho ainda mais bonita que a flora".

Sr. Durvalino não deixou de falar da ferrugem "o mais" grave problema da cultura cafeeira, principalmente em certas regiões.

Aqui é feito o controle e temos bons resultados". Como todo homem ligado ao campo, ele alimenta um grande sonho: "ter um pedaço de terra e fazer nele tudo o que eu quiser."

É um homem feliz e esta felicidade está ligada à família. "A coisa que mais me deixa satisfeito é um bom almoço no domingo, rodeado dos filhos, genro, nora e as quatro netas, que são alegria de seus sessenta anos". Aliás que vovô coruja é o Sr. Durval. "Acho que faço por elas aquilo que não fiz para meus filhos".

Sr. Durvalino não está preocupado com a atual crise do petróleo. Acha que superaremos a crise. "Mais alguns anos e já terão descoberto um substituto para o petróleo".

Lembrou os amigos italianos que queimavam mato seco para fazer fogo; depois apareceu o gaz que substituiu a lenha dos fogões. "Ninguém mais quer fogo de lenha em casa. Tenho certeza de que logo aparecerá algum produto para ocupar o lugar do petróleo".

Como católico, ele é contra o divórcio. "Tenho que ser, não é? Acha que vai piorar mais a situação". Ele não tinha dúvidas de que seria mais proveitoso preocupar-se com a formação dos jovens.

Como todo brasileiro que se preza, seu Durvalino adora futebol. É paulistense "fou bonna gente", como nos disse. Pelé ainda continua sendo o maior jogador que já tivemos

Quando era moço, jogou muito na Pedra, em Serrana. Jogava como lateral direito. "Parei quando a bola me dominou. Enquanto tinha folego pra dominar a bola, joguel pra valer".

Ele também gosta de televisão. Assiste futebol, noticiário, programas humorísticos e não esconde que gosta também das novelas.



Seu Durvalino também gosta de ler jornal. "Do Observador" não fica uma palavra sem ser lida", disse-nos ele. Pedimos ao Sr. Durvalino que nos citasse uma grande personalidade de pela qual ele tivesse grande admiração. "Castelo Branco, homem muito inteligente, e sr. Baudilio Biagi, que não só pela sua inteligência, como pela maneira como educou seus filhos.

Uma das maiores alegrias foi "quando a família se completou com o nascimento do Flavio. Já tínhamos a Dirce e forçamos para que viesse um homem".

Seu Durval disse-nos que se lhe

fosse possível consertar alguma coisa no mundo, ele "procuraria descobrir a cura do cancer que continua matando muita gente".

— Como o senhor analisa a atual safra?
— "Nunca imaginei que a safra fosse tão bem como está indo. Afinal a reforma principalmente na usina foi muito grande. Mesmo na lavoura, novas máquinas. Enfim acho que está indo bem mesmo.

Nossos agradecimentos ao sr. Durval. Esperamos que ele possa realizar seus sonhos e muito breve, "conhecer o Rio de Janeiro, ver de perto a ponte Rio-Niterói", como é o seu desejo.

Humor

O garoto entra correndo na cozinha, assustado, chorando:

— Mãe eu derrubei a escada de abrir, lá na sala!

— Bem filho, não é motivo pra tanto susto. Vá pedir ao papai que ajude você a colocá-la de novo de pé.

— O papai já sabe. Ficou depenurado no lustre.

No Restaurante
O gerente — (ao novo fregues):

— Como achou o seu bife?

— O fregues

— Por acaso; debaixo de uma rodela de batata.

O homenzinho, muito atobado à beira da estrada pergunta ao camião: Diga por favor, se eu através de este campo chegarei à estação à tempo de pegar o trem das 14 horas?

— Sem dúvida. E se encontrar o Malhado, poderá tomar até o das 13,30.

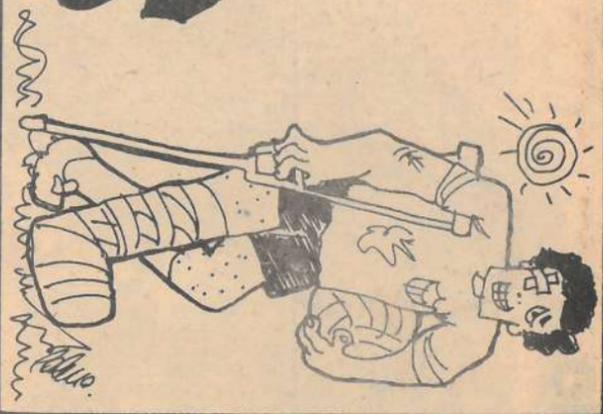
— Quem é o Malhado?
— É o meu touro.

O garoto (ao namorado de sua irmã): Moço, o senhor é peixe por acaso?

— Não menino porque pergunta?

— Porque mãe e minha irmã estavam dizendo que o senhor mordeu o anzol ...

FUTEBOL



Transwal perdeu

Jogando no dia 19/06 a Sociedade Esportiva Transwaal, perdeu do Palmeirinha Tanto o time titular, quanto o aspirante perderam por 2 x 0.

Segundo o técnico Nelson Pereira da Silva só perderam porque o time estava desfalcado. Também... depois de uma festa junina.

TRANSWAAL VENCE O AMÉRICA DE CRAVINHOS

A Sociedade Esportiva Transwaal no jogo do dia 22/5 com o América de Cravinhos faturou 11 tentos a 0 e o time aspirante 2 a 1. Fazem parte do quadro titular: Bica, Laerte; Romildo, Ar-

tur, Polaco, Bandeira, Tadeu, Tito; João Sergio; Ivan, Rolinha; Cará, Crica, Maurinho; Pedro; Mardinho e Valdir.

O time aspirante jogou com: Cabeção; Ademir; Cará, Parana, Arthur; Zeti; Fraga, Japinha, Adevait, Valdeci; Amélio, Sebastião, Jaquinta. Também com o Cruzzeiro de Ribeirão Preto a Sociedade Esportiva Transwaal continuou invicta com 2x0 (titular) e 5x2 (aspirante).

Com o Vasco Cravinhos, também venceu por 5x1 (titular) e 4x1 (aspirante). No dia 12/6 com o Sarracena o time titular venceu 9x1 e o aspirante ficou no empate de 2 x 2.

Futebol na Faz. Pedra

As equipes da A.A.P., depois da entrada de novos jogadores melhorou bastante sua produção.

A equipe aspirante vem mantendo sua invencibilidade no decorrer deste 1.º semestre, enquanto que a equipe titular, após a vinda de reforços, Também já está há 10 jogos invicta.

Os últimos resultados obtidos pela equipe titular da Fazenda da Pedra foram: 2x0 frente ao E.C. Castelo Branco, 6x1 frente ao C.A. Ipiranga, 4x1 frente ao Bon-sucesso F.C.; e 6x5 contra o Cruzeiro F.C.

Os aspirantes também vem obtendo resultados positivos nos últimos jogos rea-

lizados sendo que frente ao E.C. Castelo Branco a partida ficou empatada de 1x1, frente ao C.A. Ipiranga venceu por 1x0, tendo também resultado positivo frente a equipe do Bon-sucesso F.C. por 4x3 e finalmente contra o Cruzeiro F.C. vencendo por 2x1.

Nestas partidas, a A.A.P. equipe titular, contou com: Queixinho, Idevaldo I; Mané Imbira, Vadinho, Plão; Ivanir, Nello; Jorginho, Bataninho, Heinho e Idevaldo II.

A equipe aspirante com: Veludo, Boseo, Osmar; Jose Flavio, Balano; Cires, Figueiroa; Jan, Lazinho, Claudio; Adãozinho, Edson, Bode, Joãozinho e Madureira.

Sta. Maria F.C. x "Veteranos"

da Usina Sta. Eliza

No dia 15 proximo passado a equipe da Fazenda Santa Maria jogou com os Veteranos da Usina Sta. Eliza: A Santa Maria venceu por 3x0, sendo que no primeiro tempo o sr. João Ribeiro marcou o primeiro goal, e no segundo tempo completaram mais dois de

Leobaldo e Cascara, obtendo mais 1 vitória. A equipe foi formada por: Gilmar, Pitumba, Antonio Carlos, Nelinho; Oristen, Culin, João Ribeiro, Flavio; Cascara, Leo Baldo e Renato. Na reserva ficaram: Bataninho, Edson; José Altvio, José Tertório e Godó.

Foto-potoca

